



PREFEITURA MUNICIPAL DE CARIDADE – CE
CONCURSO PÚBLICO
EDITAL Nº 001/2025 DE 11 DE NOVEMBRO 2025

PSICÓLOGO EM ATIVIDADE EDUCACIONAL

NOME DO CANDIDATO: _____

RG: _____ ÓRGÃO EXPEDIDOR: _____

Nº DE INSCRIÇÃO

--	--	--	--	--	--	--	--

ASSINATURA: _____

LEIA COM ATENÇÃO E SIGA RIGOROSAMENTE ESTAS INSTRUÇÕES:

1. Este caderno contém 60 (sessenta) questões de múltipla escolha, numeradas de 1 (um) a 60 (sessenta).
2. Cada uma das questões apresenta um enunciado seguido de 5 (cinco) alternativas, das quais somente uma deve ser assinalada.
3. Examine se a prova está completa com a sequência numérica das questões, se há falhas ou imperfeições gráficas que causem dúvidas. Qualquer reclamação deverá ser feita durante os 20 minutos iniciais. Após esse tempo, qualquer reclamação será desconsiderada.
4. Depois de decorridas 2 (duas) horas do início da prova, será distribuído **a folha de respostas**, o qual será o único documento válido para a correção. Ao recebê-lo, verifique se seu nome e seu número de inscrição estão corretos. Reclame imediatamente se houver discrepância.
5. A folha de respostas não pode ser dobrada, amassada, rasurada ou manchada. Exceto sua assinatura e data de nascimento, nada deve ser escrito ou registrado fora dos locais destinados às respostas. Tenha muita atenção ao marcar sua folha de respostas, pois não haverá substituição por erro do candidato. Marque sua resposta pintando completamente o espaço correspondente à alternativa de sua opção.

Ex.: A ○ B ● C ○ D ○ E ○
6. A leitora de marcas não registrará as respostas em que houver falta de nitidez, uso de corretivo, marcação a lápis ou marcação de mais de uma letra. Não serão computadas questões não assinaladas.
7. Durante a prova, é proibido o intercâmbio e o empréstimo de material de qualquer natureza entre os candidatos. A tentativa de fraude, a indisciplina e o desrespeito às autoridades encarregadas dos trabalhos são faltas que implicarão a desclassificação do candidato.
8. Qualquer forma de comunicação entre candidatos implicará a eliminação de ambos do certame.
9. Não será permitido ao candidato, durante a realização das provas, portar armas, aparelhos eletrônicos de qualquer natureza, relógios, bolsas, livros, jornais e impressos em geral; bonés, chapéus, lenço de cabelo, bandanas etc.
10. É vedado o uso de telefone celular ou de qualquer outro meio de comunicação. O candidato que for flagrado portando aparelho celular ou qualquer outro meio de comunicação, durante o período de realização da prova, e/ou o aparelho celular tocar será sumariamente eliminado do certame.
11. Em caso de dúvida, durante a prova, levante o braço para solicitar atendimento da fiscalização. Jamais pergunte em voz alta.
12. Ao terminar a resolução da prova, entregue-a ao fiscal de sala juntamente com **a folha de respostas**. Não se esqueça de **assinar a folha de respostas e a folha de frequência**.
13. O candidato que permanecer na sala de provas, por mais de 3h30min, poderá levar consigo o caderno de provas, fornecido pela **ORGANIZADORA**.
14. As provas terão duração de 4 (quatro) horas com início às 08h e término às 12h. O candidato só poderá ausentar-se da sala depois de decorridas duas horas do início das provas.
15. Os **Gabaritos Preliminares das Provas Objetivas** serão divulgados 72 (setenta e duas) horas após a realização das mesmas.

RASCUNHO

CONHECIMENTOS GERAIS

Leia o texto e responda às questões de 1 a 17.

Direito à educação: o que significa, na prática, garantir vaga para todos?

Quando se fala em direito à educação, é comum imaginar uma sala de aula com carteiras alinhadas, um quadro na frente e um professor disposto a ensinar. Em muitos discursos oficiais, “garantir o direito” aparece resumido a uma frase: “há vaga para todas as crianças em idade escolar”. Mas basta olhar com um pouco mais de cuidado para perceber que, entre ter vaga na escola e, de fato, aprender, existe um longo caminho.

Garantir vaga é o ponto de partida, não a linha de chegada. No papel, o município pode afirmar que todas as crianças estão matriculadas. Na prática, porém, é preciso perguntar: todas conseguem chegar à escola todos os dias? Em áreas rurais, o transporte escolar pode significar caminhões adaptados, estradas de terra e trajetos longos. Nas periferias urbanas, o problema pode ser a distância a pé, a insegurança no caminho, o custo do ônibus. A vaga existe, mas o acesso até ela nem sempre é simples.

Outra dimensão é a permanência. Uma criança que chega à escola, mas sente fome, pode até ocupar uma carteira, mas dificilmente conseguirá se concentrar. A merenda escolar, muitas vezes vista apenas como um detalhe administrativo, é, na vida real, o que mantém alguns estudantes de pé. Há também quem precise trabalhar para ajudar em casa; nesse caso, conciliar estudos e jornada de trabalho transforma o direito à educação em um malabarismo diário.

Quando se fala em “vaga para todos”, é preciso incluir aqueles que historicamente foram deixados de fora: estudantes com deficiência, pessoas que moram em áreas de difícil acesso, jovens e adultos que não concluíram o ensino básico na idade “esperada”. Não basta abrir uma sala e colocar todos juntos. É necessário pensar em acessibilidade, adaptações curriculares, materiais diferenciados, profissionais de apoio, horários flexíveis. A igualdade de direito não significa tratar todos da mesma forma, e sim garantir que cada um tenha condições reais de aprender.

A qualidade do ensino é outra peça indispensável. Um prédio com infiltrações, banheiros quebrados, biblioteca trancada e aulas constantemente interrompidas não cumpre o que o direito à educação promete. Professores sem formação adequada, turmas superlotadas e falta de materiais didáticos também transformam a vaga em uma promessa pela metade. A presença física na escola é importante, mas não adianta sentar-se na carteira e sair de lá sem compreender o que foi ensinado.

Por fim, garantir vaga significa ouvir quem ocupa essas vagas. Estudantes que não se sentem respeitados, que sofrem preconceito, que não se reconhecem nos conteúdos trabalhados podem até estar oficialmente “dentro” da escola, mas, subjetivamente, continuam do lado de fora. Uma escola que não escuta suas vozes corre o risco de ser apenas um prédio com gente dentro, e não um espaço de formação.

Direito à educação, portanto, não se esgota na matrícula ou na lista de chamada preenchida. Significa assegurar acesso, permanência e aprendizagem em condições dignas, para pessoas diferentes, em realidades variadas. Entre o discurso bonito dos documentos e o cotidiano nem sempre bonito das salas de aula, há um trabalho silencioso e contínuo que define se a vaga é um número em uma planilha ou uma oportunidade real de transformar vidas.

Fonte: BANCA EXAMINADORA

1. O tema central do texto está na ideia de que

- a) o principal desafio do direito à educação é garantir prédios novos e equipamentos tecnológicos modernos nas escolas.
- b) a existência de vaga escolar para todas as crianças é suficiente para assegurar de forma plena o direito à educação.
- c) o direito à educação depende apenas do esforço individual dos estudantes e de suas famílias em manter a matrícula ativa.

- d) garantir vaga é apenas o início, sendo necessário assegurar acesso, permanência, qualidade e escuta dos estudantes para concretizar o direito à educação.
- e) a solução para os problemas educacionais passa, antes de tudo, pela privatização das escolas e pela redução do papel do Estado.

2. No trecho “Garantir vaga é o ponto de partida, não a linha de chegada”, o autor destaca que o(a)

- a) matrícula é um excesso burocrático, dispensável para o funcionamento regular da escola pública.
- b) mera existência de vaga não basta para concretizar o direito à educação, que exige outras condições para se realizar.
- c) mais importante na política educacional é registrar números estatísticos, e não investir em processos pedagógicos.
- d) ponto de partida e a linha de chegada coincidem quando há transporte escolar regular nas áreas rurais do município.
- e) município só é responsável pelas matrículas, cabendo às famílias todas as demais medidas para garantir a aprendizagem.

3. Ao mencionar as dificuldades de transporte em áreas rurais e os problemas de deslocamento nas periferias urbanas, o autor evidencia que

- a) os estudantes da cidade e do campo têm exatamente as mesmas condições de chegar à escola todos os dias.
- b) a solução para os problemas educacionais é concentrar todas as escolas nas regiões centrais dos municípios.
- c) os estudantes das áreas rurais não precisam de transporte escolar, pois costumam morar ao lado da unidade de ensino.
- d) o custo do ônibus é irrelevante para a frequência escolar, pois a maioria dos estudantes desloca-se de carro próprio.
- e) o acesso físico à escola pode ser dificultado por fatores geográficos, econômicos e de segurança, que impactam o exercício do direito à educação.

4. No terceiro parágrafo, ao tratar da fome e da necessidade de trabalhar, o autor sugere que

- a) basta ocupar uma carteira para que a criança aprenda, mesmo em condições de cansaço e alimentação precária.
- b) a merenda escolar deve ser encarada apenas como detalhe administrativo, sem relação com o processo de aprendizagem.
- c) a conciliação entre estudo e trabalho pode transformar o direito à educação em um esforço cotidiano difícil de sustentar.
- d) o direito à educação é incompatível com qualquer forma de trabalho, mesmo quando realizado em horários alternados.
- e) a permanência na escola independe das condições materiais de vida do estudante e de sua família.

5. Quando o autor afirma que “é preciso incluir aqueles que historicamente foram deixados de fora”, ele se refere, entre outros, a

- a) estudantes com deficiência, moradores de áreas de difícil acesso e jovens e adultos que não concluíram o ensino básico na idade considerada esperada.
- b) estudantes que frequentam instituições privadas de elite, com acesso a recursos tecnológicos avançados.
- c) crianças que vivem em centros urbanos ricos, mas preferem estudar em escolas localizadas em áreas rurais remotas.
- d) professores que concluíram sua formação superior em universidades estrangeiras e não foram reconhecidos no país.
- e) estudantes que se recusam a frequentar a escola por opção pessoal, mesmo sem obstáculos materiais ou sociais.

6. No parágrafo que trata da qualidade do ensino, a expressão “promessa pela metade” refere-se à

- a) escola cumpre integralmente o direito à educação mesmo em condições precárias de infraestrutura.
- b) presença física do estudante na escola garante por si só a compreensão plena de tudo o que é ensinado.

- c) vaga escolar, em contextos de escolas deterioradas e turmas superlotadas, não corresponde ao que se espera do direito à educação.
- d) falta de materiais didáticos não interfere no processo de aprendizagem dos estudantes em nenhuma situação.
- e) qualidade do ensino é responsabilidade exclusiva do professor em sala de aula, independentemente das condições da escola.

7. No trecho “Estudantes que não se sentem respeitados, que sofrem preconceito, que não se reconhecem nos conteúdos trabalhados podem até estar oficialmente ‘dentro’ da escola, mas, subjetivamente, continuam do lado de fora”, o autor enfatiza que o(a)

- a) permanência legal na escola é suficiente para assegurar a inclusão plena de todos os estudantes.
- b) vivência subjetiva de exclusão pode ocorrer mesmo quando o estudante está formalmente matriculado e frequenta as aulas.
- c) preconceito não interfere na maneira como o estudante percebe a escola e suas práticas cotidianas.
- d) subjetividade dos estudantes não deve ser considerada na formulação de políticas educacionais.
- e) respeito é um aspecto secundário na relação escola-estudante, já que o foco principal é o conteúdo curricular.

8. No último parágrafo, ao contrapor “discurso bonito dos documentos” e “cotidiano nem sempre bonito das salas de aula”, o autor reforça que

- a) as normas escritas dispensam a necessidade de observar a prática concreta das escolas.
- b) a realidade costuma ser melhor do que o que está previsto em leis e documentos oficiais.
- c) o direito à educação é plenamente garantido sempre que há um texto jurídico bem redigido.
- d) há distância entre as formulações formais e o que acontece no dia a dia escolar, e a efetivação do direito depende de um trabalho constante nesse cotidiano.
- e) o cotidiano escolar não influencia a possibilidade de transformar uma vaga em oportunidade real de aprendizagem.

9. Considerando o modo como o tema é apresentado, o texto pode ser classificado como

- a) Crônica humorística, centrada em situações cômicas vividas por estudantes e professores em reuniões de pais.
- b) Relato pessoal, em que o autor narra, em primeira pessoa, sua trajetória escolar desde a infância até a vida adulta.
- c) Reportagem jornalística, que apresenta entrevistas com autoridades e dados estatísticos detalhados sobre matrículas.
- d) Ensaio poético, que trata da escola por meio de versos rimados e linguagem predominantemente figurada.
- e) Artigo de opinião, de caráter argumentativo, que discute o significado do direito à educação para além da existência de vagas.

10. A expressão “Por fim, garantir vaga significa ouvir quem ocupa essas vagas”, no início do penúltimo parágrafo, exerce função de

- a) introduzir um exemplo isolado, sem relação com a argumentação construída anteriormente no texto.
- b) marcar a conclusão de um raciocínio, acrescentando uma dimensão final à ideia de garantir vaga discutida antes.
- c) estabelecer oposição radical entre acesso físico à escola e escuta dos estudantes em reuniões de pais e mestres.
- d) indicar um retorno ao tema da infraestrutura escolar, retomando a discussão sobre prédios e banheiros.
- e) interromper o texto para introduzir uma citação direta de documentos oficiais sobre direito à educação.

11. A função da linguagem predominante no texto é

- a) referencial, porque o texto busca informar, analisar e expor uma visão sobre o direito à educação e suas dimensões concretas.
- b) emotiva, pois o autor se concentra em expressar seus sentimentos pessoais sobre a própria escolarização.
- c) fática, uma vez que a principal preocupação é manter o contato com o leitor por meio de fórmulas de cumprimento.
- d) poética, já que o foco está em explorar a sonoridade e a forma das palavras, mais do que o conteúdo declarado.
- e) metalinguística, pois o objetivo central é explicar o funcionamento da própria língua portuguesa.

12. Em relação à organização global, a progressão temática do texto, constrói-se pela

- a) narração de fatos em ordem cronológica, desde a criação da escola moderna até a atualidade.
- b) descrição minuciosa de prédios escolares em diferentes regiões do país, sem tomada de posição.
- c) exposição de diferentes dimensões do direito à educação, acompanhada de argumentos e exemplos que sustentam um ponto de vista.
- d) listagem de dispositivos legais da Constituição, sem comentários ou interpretações do autor.
- e) apresentação de diálogos entre estudantes e gestores, com foco exclusivo nas falas dos personagens.

13. No trecho “conciliar estudos e jornada de trabalho transforma o direito à educação em um malabarismo diário”, a expressão “malabarismo diário” pode ser entendida como uma

- a) referência literal a exercícios físicos realizados pelos estudantes na disciplina de Educação Física.
- b) forma de elogiar a organização perfeita do tempo dos estudantes que trabalham em período integral.
- c) comparação direta entre o estudo e o trabalho circense, marcada pelo uso explícito da palavra “como”.
- d) metáfora para indicar o esforço constante de equilibrar tarefas e responsabilidades em condições difíceis.
- e) hipérbole que sugere que estudar e trabalhar ao mesmo tempo é algo impossível em qualquer contexto.

14. No trecho “Em muitos discursos oficiais, ‘garantir o direito’ aparece resumido a uma frase: ‘há vaga para todas as crianças em idade escolar’”, a crítica implícita do autor a esse tipo de formulação é a de que

- a) reduzir o direito à educação à simples existência de vagas desconsidera aspectos como acesso, permanência, qualidade e escuta dos estudantes.
- b) concentrar a discussão em vagas para crianças em idade escolar impede qualquer forma de matrícula na educação infantil.
- c) valorizar a existência de vagas em documentos oficiais elimina a necessidade de investimento em transporte escolar rural.
- d) reconhecer que há vaga para todas as crianças em idade escolar é suficiente para resolver todos os problemas educacionais.
- e) mencionar crianças em idade escolar em discursos oficiais fere o princípio da igualdade entre redes públicas e privadas.

15. A palavra “insegurança”, que aparece associada às periferias urbanas, é formada a partir de

- a) composição por justaposição entre o advérbio “in” e o substantivo “segurança”.
- b) derivação sufixal, com acréscimo de um sufixo à forma verbal “segurar”.
- c) derivação prefixal, com acréscimo do prefixo “in” ao substantivo “segurança”.
- d) derivação regressiva, pela redução da forma original “insegurar”.
- e) formação de sigla, a partir das letras iniciais das palavras “instituição” e “segurança”.

16. Assinale a afirmação em que a concordância verbal e nominal está de acordo com a norma-padrão da Língua Portuguesa.

- As condições de acesso, permanência e qualidade é elemento central do direito à educação garantida pela Constituição.
- As condições de acesso, permanência e qualidade são elementos centrais do direito à educação garantido pela Constituição.
- As condições de acesso, permanência e qualidade são elemento central do direito à educação garantidas pela Constituição.
- As condição de acesso, permanência e qualidade são elementos centrais do direito à educação garantidas pela Constituição.
- As condições de acesso, permanência e qualidades são elemento central do direito à educação garantido pela Constituição.

17. Na frase “Garantir vaga é o ponto de partida, não a linha de chegada”, o segmento “Garantir vaga” desempenha função de

- objeto direto do verbo “é”, que exige um complemento com valor de ação.
- predicativo do sujeito, qualificando o termo “ponto de partida” no restante da oração.
- adjunto adverbial de finalidade, indicando o objetivo do ponto de partida mencionado na frase.
- aposto explicativo, que retoma a expressão “direito à educação” presente no parágrafo anterior.
- sujeito da oração, constituído por uma forma verbal no infinitivo com valor de substantivo.

18. Sobre poliedros regulares convexos (sólidos de Platão), considere o tetraedro regular, o cubo e o dodecaedro regular. A soma do número de faces desses três poliedros é igual a

- 18.
- 20.
- 22.
- 24.
- 26.

19. Em um triângulo retângulo, a altura relativa à hipotenusa mede 6 cm e a projeção de um dos catetos sobre a hipotenusa mede 4 cm. Qual é o comprimento da hipotenusa?

- 10 cm.
- 11 cm.
- 12 cm.
- 13 cm.
- 14 cm.

20. Para qual valor de k a equação

$$x^2 - (k + 1)x + k = 0$$

possui raiz dupla ($\Delta = 0$)?

- 0.
- 1.
- 2.
- 3.
- 4.

21. Seis operários constroem 120 metros de muro em 5 dias, trabalhando na mesma velocidade e na mesma jornada diária. Nessas mesmas condições, quantos metros de muro 8 operários constroem em 6 dias?

- 144 m.
- 150 m.
- 160 m.
- 180 m.
- 192 m.

22. Considere os números 18 e 30. O produto entre o máximo divisor comum e o mínimo múltiplo comum desses números é igual a

- 540.
- 610.
- 690.
- 720.
- 180.

23. Um capital de R\$ 2.400,00, aplicado a juros simples, gera R\$ 864,00 de juros em 9 meses. Qual é a taxa mensal de juros dessa aplicação?

- 2% ao mês.
- 3% ao mês.
- 4% ao mês.
- 5% ao mês.
- 6% ao mês.

24. Em um conjunto universo U, sejam A e B subconjuntos tais que

$$n(A) = 18, n(B) = 25 \text{ e } n(A \cap B) = 7.$$

Qual é o número de elementos de $A \cup B$?

- 32.
- 36.
- 38.
- 43.
- 40.

25. Um terreno tem forma retangular, medindo 12 m de comprimento e 8 m de largura. No interior desse terreno há um jardim quadrado de lado 4 m, sem pavimentação. Qual é a área pavimentada do terreno?

- 56 m².
- 64 m².
- 72 m².
- 80 m².
- 84 m².

26. Em uma empresa, a razão entre o número de estagiários e o número de funcionários efetivos é 2 : 5. A razão entre o número de funcionários efetivos e o número de gerentes é 3 : 4. Qual é a razão entre o número de estagiários e o número de gerentes?

- 2 : 3.
- 3 : 8.
- 3 : 10.
- 5 : 8.
- 4 : 9.

27. Considere a desigualdade em números reais:

$$|2x - 3| < 5.$$

O conjunto solução dessa desigualdade é

- (-5, 5).
- [-1, 4).
- (-1, 4].
- [-1, 4].
- (-1, 4).

28. De acordo com dados oficiais sobre Caridade, qual combinação de atividades econômicas se ajusta melhor ao perfil de município interiorano em área de clima semiárido?

- Plantio de algodão, milho e feijão, criação de gado e aves, indústria de confecção e atividade extrativa mineral.
- Cultivo de maçã e uva em clima frio, produção de vinhos finos e complexos centros de esqui.
- Grandes estaleiros, construção de navios de longo curso e refinarias ligadas à exploração marítima de petróleo.

- d) Extração de carvão em minas profundas, siderurgia pesada e fabricação de veículos automotores.
- e) Produção intensiva de arroz irrigado em várzeas permanentes, com exportação em larga escala por portos fluviais.

29. Fontes históricas indicam que Caridade surgiu em torno de uma fazenda situada em antiga estrada dos sertões, ligada a fluxos de gado e romarias para região de Canindé, além da presença de missão religiosa. Que interpretação se alinha melhor a esse processo de formação?

- a) Núcleo criado a partir de base militar em faixa costeira, associado à defesa de porto oceânico e a comércio marítimo internacional.
- b) Povoado de mineração de ouro em região de clima frio, ligado a trilhas de montanhismo e esportes de neve.
- c) Ponto de passagem que combinou circulação comercial, movimento de peregrinos e presença religiosa, favorecendo a transformação do espaço rural em núcleo urbano.
- d) Entreposto comercial de fronteira internacional, voltado a controle de passaporte e funcionamento de zona franca.
- e) Vila surgida ao lado de usina siderúrgica, voltada à produção de aço e à fabricação de veículos pesados.

30. O nome “Caridade” está associado à instalação de missão religiosa em fazenda conhecida como Cágado. Que leitura relaciona esse fato à escolha do topônimo?

- a) O nome representa referência direta a metal precioso explorado na região, ligado à riqueza de jazidas de ouro.
- b) O nome expressa homenagem a navegadores de origem estrangeira que exploraram a costa do município.
- c) O nome surgiu de decisão de empresa de mineração, interessada em divulgar marca comercial de fertilizantes.
- d) O nome remete a ideal religioso ligado à prática da caridade cristã, em contexto de missão que influenciou a identidade do povoado.
- e) O nome foi adotado como sigla de projeto industrial voltado à produção de energia nuclear em território municipal.

31. Nas fases iniciais de ocupação do território que hoje corresponde à Caridade, qual atividade econômica regional exerceu papel central na organização do espaço?

- a) Extração de cassiterita em grande mina voltada à exportação intercontinental.
- b) Criação de gado ligada ao sistema de fazendas e ao comércio de carne de sol na região sertaneja.
- c) Produção de cacau em extensas áreas de floresta úmida com grandes fazendas voltadas ao mercado externo.
- d) Exploração de salinas em longas faixas costeiras, com intenso embarque em navios.
- e) Corte de madeira de pinus em extensos reflorestamentos voltados à indústria de papel.

32. São distritos de Caridade:

- a) Campos Belos e São Domingos.
- b) Campos Belos e Paramoti.
- c) São Domingos e Guaramiranga.
- d) São Domingos e Paramoti.
- e) Campos Belos e São Domingos.

33. Reuniões realizadas por Volodymyr Zelensky em Londres e Bruxelas em 2025 envolveram líderes europeus na discussão sobre o plano de paz impulsionado pelos Estados Unidos para a guerra na Ucrânia. Considerando a posição europeia nessas articulações, assinale a afirmação CORRETA.

- a) O eixo formado pelo Reino Unido, França e Alemanha passou a advogar aceitação imediata da proposta estadunidense, enfatizando cessão territorial ampla como condição para manutenção da ajuda militar.
- b) Os governos europeus propuseram substituição do plano norte-americano por iniciativa liderada pela Organização do Tratado de Segurança Coletiva, com protagonismo da Federação Russa nas garantias de segurança.

- c) A União Europeia declarou neutralidade sobre o conteúdo do plano, limitando-se a compromissos humanitários e evitando debates sobre fronteiras ou garantias de segurança.
- d) Líderes europeus manifestaram apoio à Ucrânia ao recusarem pressão por concessões territoriais amplas e defenderem que qualquer arranjo de paz inclua garantias de segurança robustas e participação ativa de Kiev nas decisões.
- e) As chancelarias europeias condicionaram a continuidade de sanções à Rússia à aprovação rápida do plano, privilegiando alívio econômico sobre a integridade territorial ucraniana.

34. Em 2025, o cessar-fogo da guerra em Gaza baseado na proposta em três fases para uma paz duradoura no Oriente Médio, reorganizou o debate sobre o futuro do território e a troca de prisioneiros. Sobre esse arranjo, assinale a afirmativa CORRETA.

- a) O desenho do plano concentrou a reconstrução de Gaza em fundo financiado basicamente por Israel, afastando bancos multilaterais e países árabes da governança.
- b) A primeira fase limitou-se a cessar hostilidades em terra, mantendo operações aéreas e navais como instrumentos de pressão militar contra Gaza.
- c) O acordo previu troca escalonada de reféns israelenses por prisioneiros palestinos, acoplada à retirada progressiva das tropas israelenses e a um ciclo de reconstrução de longo prazo em Gaza.
- d) As negociações que levaram ao cessar-fogo ficaram restritas a debates no Conselho de Segurança da ONU e afastaram a atuação direta de Estados regionais como Egito e Qatar.
- e) A proposta foi formalizada como tratado bilateral entre Israel e Autoridade Palestina, com vigência automática até 2030 e cláusula de defesa mútua.

35. A reforma tributária do consumo, estruturada a partir da Emenda Constitucional 132 de 2023 e regulamentada por leis complementares aprovadas em 2025, introduziu o modelo de imposto sobre valor agregado dual com o Imposto sobre Bens e Serviços e a Contribuição sobre Bens e Serviços. Considerando seus objetivos declarados, marque a afirmativa CORRETA.

- a) A unificação de tributos sobre consumo em IBS e CBS busca simplificar o sistema, reduzir efeitos cumulativos em cascata e tornar mais transparente o peso da tributação para empresas e consumidores.
- b) O novo modelo procura concentrar a arrecadação na origem da produção, fortalecendo guerra fiscal entre estados e permitindo incentivos tributários setoriais amplos.
- c) A reforma foi desenhada para substituir a tributação sobre consumo por tributação ampla sobre folha de salários, deslocando o foco da carga de bens e serviços para a remuneração do trabalho.
- d) O modelo de imposto sobre valor agregado dual flexibiliza o mecanismo de créditos tributários, estimulando incidência em cadeia e aumentando a complexidade apuratória para contribuintes de menor porte.
- e) O desenho aprovado extingue tributos sobre renda como IRPJ e IRPF, concentrando a arrecadação na CBS federal e no IBS subnacional como eixos centrais de financiamento estatal.

36. O Brasil usou a COP30, em Belém, para projetar imagem de liderança climática e anfitrião da maior conferência já realizada na Amazônia, com preocupação explícita em entregar um evento carbono zero. Sobre os elementos de diplomacia climática associados a essa estratégia, marque a afirmativa CORRETA.

- a) A organização brasileira concentrou a narrativa oficial na expansão de fronteiras agrícolas sobre a floresta amazônica, defendendo redução de áreas protegidas como forma direta de atrair investimentos.

- b) A preparação para a COP30 combinou discurso de proteção da floresta, compromisso com neutralização das emissões do próprio evento e busca de protagonismo em debates sobre financiamento climático para países em desenvolvimento.
- c) A diplomacia brasileira propôs substituição do Painel Intergovernamental sobre Mudança do Clima por organismo regional amazônico com mandatos estritamente consultivos.
- d) A realização em Belém afastou negociações sobre florestas tropicais e concentrou agendas técnicas em temas urbanos, deixando de articular compromissos específicos para a região amazônica.
- e) Os organizadores reduziram o espaço institucional para sociedade civil e populações tradicionais, por entender que esses atores fragilizam a imagem internacional do país em foros climáticos.

37. Nas grandes cidades brasileiras, o fenômeno das ilhas de calor urbanas são um efeito direto da modificação ambiental natural pela ação humana (antrópica) nas cidades. Como consequência temos aumento do desconforto térmico e problemas de saúde (cardiovasculares e respiratórios), maior consumo de energia para refrigeração, intensificação de ondas de calor. Sobre os fatores que alimentam a formação dessas ilhas de calor, está CORRETO o que afirma-se em

- a) A presença de extensas áreas verdes e de espelhos d'água próximos às regiões centrais constitui fator principal para elevação da temperatura média nos bairros urbanos.
- b) O uso disseminado de telhados claros e de pavimentos permeáveis nas áreas densamente ocupadas favorece retenção de calor ao longo do dia e manutenção de noites mais quentes.
- c) A substituição de edificações verticais por ocupações horizontais de baixa densidade em regiões metropolitanas explica isoladamente o fortalecimento do efeito de ilha de calor.
- d) A combinação de grande volume de superfícies impermeáveis e escuras, de verticalização intensa e baixa cobertura vegetal reduz a dissipação de calor e contribui diretamente para o aumento de temperatura em áreas urbanas.
- e) A expansão de áreas de agricultura irrigada dentro do perímetro urbano constitui o componente predominante e quase único do efeito de ilha de calor nas cidades brasileiras.

38. O debate ambiental brasileiro costuma não só diferenciar, mas também articular, problemas ligados à destruição da camada de ozônio e problemas ligados ao aquecimento global, ambos influenciados por padrões de produção e consumo. Sobre as relações entre esses temas e as atividades econômicas no Brasil, assinale a afirmação CORRETA.

- a) Gases responsáveis pela destruição da camada de ozônio e gases responsáveis pelo efeito estufa pertencem exatamente ao mesmo grupo químico, o que torna qualquer distinção entre agendas de ozônio e clima artificial.
- b) Setores industriais que substituíram clorofluorcarbonos por hidrofluorcarbonos eliminaram simultaneamente impactos sobre ozônio e clima, pois esses compostos são tratados como de impacto nulo sobre o aquecimento global.
- c) O agronegócio brasileiro, por ter base majoritária em práticas de baixo impacto, alcançou neutralidade quanto a emissões que afetam ozônio, clima e qualidade do ar urbano.
- d) A adoção dos compromissos de Montreal tornou desnecessárias políticas climáticas internas, já que a proteção da camada de ozônio resolve por consequência o aquecimento global.
- e) A regulação sobre substâncias destruidoras de ozônio reduziu o problema específico de depleção estratosférica, mas atividades econômicas seguem contribuindo para emissões de gases de efeito estufa e poluentes atmosféricos que exigem políticas complementares.

39. A chuva ácida resulta da presença de óxidos de enxofre e nitrogênio na atmosfera, gerados sobretudo pela queima de combustíveis fósseis e por atividades industriais, que se transformam em ácidos em contato com o vapor d'água. Sobre seus efeitos ambientais e sociais, assinale a alternativa CORRETA.

- a) Deposição ácida pode degradar solos e corpos d'água, provocar danos a florestas e estruturas construídas e impactar cadeias produtivas como agricultura e pesca.
- b) A chuva ácida neutraliza a acidez natural de rios e lagos, favorecendo aumento da biodiversidade aquática em regiões industrializadas.
- c) Os efeitos da deposição ácida restringem-se a áreas imediatamente vizinhas às fontes emissoras, já que poluentes atmosféricos apresentam deslocamento muito limitado a curtas distâncias.
- d) Regiões com matriz energética fortemente baseada em termelétricas a carvão registram deposição ácida insignificante, pois a combustão desse combustível libera principalmente vapor d'água e dióxido de carbono de efeito neutro sobre solos e águas.
- e) A corrosão provocada pela chuva ácida restringe-se a estruturas metálicas e deixa intactos monumentos históricos construídos em pedra calcária ou mármore.

40. Ao longo das últimas décadas, o conceito de sustentabilidade incorporou dimensões como governança, transparência e responsabilidade social corporativa, influenciando agendas públicas e práticas empresariais. Considerando essa evolução, marque a afirmação CORRETA.

- a) A evolução do conceito eliminou a necessidade de instrumentos econômicos para proteção ambiental, por entender que mudanças culturais espontâneas bastam para ajustar padrões de produção e consumo.
- b) Na prática, sustentabilidade passou a ser tratada estritamente como estratégia de marketing, desvinculada de métricas de desempenho e de obrigações regulatórias.
- c) A ampliação do debate levou governos e empresas a integrarem metas ambientais, sociais e de governança em planos de longo prazo, incorporando indicadores de sustentabilidade em decisões de investimento e regulação.
- d) A incorporação de critérios de sustentabilidade às políticas públicas resultou em substituição de marcos legais tradicionais por códigos informais de conduta, esvaziando a força normativa de leis ambientais.
- e) Relatórios de sustentabilidade adotados por empresas descartam indicadores numéricos e privilegiam narrativas qualitativas baseadas em percepções subjetivas sobre desempenho socioambiental.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

41. Considerando as teorias psicoterápicas utilizadas em contexto escolar, analise as afirmativas.

- I. Abordagens psicodinâmicas, quando utilizadas na escola, tendem a privilegiar descrições estáticas de traços de personalidade, com pouca atenção a vínculos com figuras de autoridade e a sentidos atribuídos à experiência de aprender.
- II. Abordagens humanistas em atividades educacionais enfatizam escuta empática, respeito à experiência do estudante e autenticidade na relação, o que influencia a forma como a escola acolhe seu percurso.
- III. Abordagens sistêmicas consideram padrões de interação em família, em sala de aula e em outros grupos, e buscam intervenção junto a esses vínculos em diferentes níveis.
- IV. Propostas centradas de forma predominante em classificação diagnóstica consideram que a categoria diagnóstica sustenta, por si só, o planejamento psicoterápico, dispensando análise de contexto.
- V. A atuação em atividade educacional pode integrar recursos de diferentes referenciais, desde que o plano de intervenção explicita a base teórica adotada e mantenha coerência interna.

Marque a opção que apresenta as afirmativas CORRETAS.

- a) I – II – III.
- b) I – II – III – IV.
- c) II – III – V.
- d) I – II – III – V.
- e) I – III – IV – V.

42. Em um projeto voltado a estudantes em risco de evasão, o psicólogo escolar decide conduzir uma intervenção psicoterápica breve de base cognitivo-comportamental, articulada à rotina pedagógica. O foco central desse tipo de trabalho é

- a) centralizar o trabalho em lembranças distantes da infância, examinar longamente cenas familiares antigas e dedicar pouca atenção aos episódios atuais de afastamento da escola.
- b) direcionar a intervenção para relatos de sonhos e símbolos presentes em desenhos, restringir o tema à vida afetiva e manter o cotidiano escolar em plano secundário.
- c) organizar sessões para mapear pensamentos sobre escola, crenças que desqualificam o próprio potencial, planejar tarefas ligadas às situações de avaliação e acompanhar experimentos graduais no contato com professores e colegas.
- d) conduzir encontros com foco em discursos amplos sobre mercado de trabalho, priorizar debates gerais sobre futuro profissional e oferecer referências vagas sobre desafios atuais na sala de aula.
- e) transformar o processo em sequência de orientações rápidas para grupo grande, distribuir listas de conselhos sobre estudo e encerrar o acompanhamento com retorno individual escasso ao estudante.

43. Em uma escola que enfrenta conflitos entre estudantes recorrentes no recreio, a psicóloga decide basear a intervenção em abordagem sistêmica, envolvendo família, estudantes e equipe pedagógica. Assim sendo, essa intervenção

- a) explica às famílias que os conflitos decorrem de traços fixos de temperamento, descreve as crianças como portadoras de padrões rígidos e sugere mudanças discretas no funcionamento da escola.
- b) analisa interações entre crianças, família e escola, observa padrões de comunicação no recreio, organiza encontros com responsáveis e equipe e constrói, com o grupo, novos combinados para os tempos de convivência.
- c) estabelece metas individuais de desempenho em provas, associa conflitos às notas baixas e indica que o avanço escolar tende a reduzir episódios de agressividade.
- d) reúne as famílias em encontros breves, comenta situações de outras escolas, apresenta exemplos genéricos de convivência e finaliza com planejamento pouco articulado com professores.
- e) baseia-se na aplicação de testes de inteligência, relaciona o resultado a perfis de liderança e propõe reorganização das turmas em faixas de desempenho cognitivo.

44. Em um atendimento breve com adolescente em conflito com a escola, o psicólogo adota uma proposta psicoterápica de inspiração psicodinâmica, com foco na vida escolar. Assinale a afirmativa que apresenta esse enquadre de maneira CORRETA.

- a) Esse enquadre marca encontros em dias variados, conversa sobre temas amplos da vida social, registra impressões em notas soltas e conclui o processo quando observa melhora pontual em um boletim.
- b) Esse enquadre planeja sessões voltadas a reforço de conteúdos curriculares, desenvolve listas de exercícios e utiliza o encontro como extensão de aula para preparação de provas.
- c) Esse enquadre aplica séries de protocolos de treino atencional, baseados em repetição, relaciona a adesão a esses exercícios ao sucesso escolar e encerra a intervenção após período curto de prática.

- d) Esse enquadre define duração aproximada, escolhe um eixo de conflito ligado à escola, explora experiências emocionais do adolescente, observa repetições nas relações e devolve, em conjunto, novas formas de compreender e manejar essas vivências.
- e) Esse enquadre converte o processo em sequência de palestras para a turma, apresenta conceitos gerais sobre inconsciente e termina o ciclo com exploração muito geral do caso do estudante encaminhado.

45. Em um grupo terapêutico com adolescentes que vivenciam humilhações e exclusões na escola, o psicólogo decide incorporar recursos do psicodrama em parceria com a equipe pedagógica. Essa abordagem

- a) propõe dramatizações de cenas do cotidiano escolar, favorece inversões de papéis entre quem agride, quem sofre agressão e quem observa, e conduz reflexão sobre caminhos de cuidado e proteção construídos com o grupo.
- b) conduz encontros com leitura sequencial de textos sobre convivência, solicita resumos escritos ao final e orienta que os estudantes evitem revelar experiências pessoais durante as sessões.
- c) define um estudante para relatar episódios em cada encontro, pede silêncio aos demais e encerra a sessão com comentário breve sobre cumprimento de regras disciplinares.
- d) organiza apresentações para plateias externas em todos os encontros, filma as cenas para divulgação institucional e orienta a escolha de situações exemplares com foco em bom comportamento.
- e) seleciona roteiros prontos ligados a histórias distantes da realidade da turma, dirige as encenações com base em modelos ideais e registra desempenho de cada participante em ficha individual.

46. Em uma rede de ensino com elevado número de afastamentos de docentes por adoecimento mental, a gestão solicita apoio da psicologia para análise da situação. Indique uma função CORRETA do psicólogo nesse cenário.

- a) Organizar encontros breves com professores afastados, atribuir a maior parte dos quadros a características de personalidade e encaminhar pareceres com foco em adaptação pessoal.
- b) Organizar grupos informais em horários de intervalo, estimular conversas sobre cansaço, reunir opiniões em registros internos e direcionar o relatório final para aspectos motivacionais.
- c) Redigir análises centradas em comparações entre escolas, descrever questões pedagógicas gerais e abordar os afastamentos em poucas linhas, como questão periférica ao projeto político-pedagógico.
- d) Elaborar relatórios centrados em índices de produtividade, comparar turmas a partir de número de aprovações e propor medidas de responsabilização individual como resposta principal aos afastamentos.
- e) Coordenar processos de escuta com docentes, participar da análise das condições de trabalho, colaborar na construção de estratégias de cuidado institucional e articular encaminhamentos para serviços de saúde mental quando se mostram necessários.

47. Em uma escola que organiza planos educacionais individualizados para estudantes com deficiência, o psicólogo atua em diálogo com a equipe pedagógica e com a família. Nesse contexto, o psicólogo deve

- a) focalizar a intervenção na aplicação de testes de inteligência, organizar relatório com índice geral e relacionar, de forma direta, a escolha de turma a esse resultado numérico.
- b) decidir sobre a modalidade de apoio escolar, escolher materiais e horários, informar às famílias as decisões tomadas e orientar que a equipe pedagógica siga essa definição em todas as situações.

- c) conduzir reuniões periódicas com professores e responsáveis, compartilhar resultados de avaliação psicológica, contribuir para a definição de metas e acompanhar ajustes na rotina de sala de aula.
- d) direcionar o trabalho para atividades recreativas, visitar o estudante em intervalos dilatados e registrar impressões em diário pessoal de observação.
- e) centralizar-se na produção de documentos para laudos médicos, resumir os encontros em breves textos e delegar decisões pedagógicas ao serviço de saúde.

48. Observando técnicas de aconselhamento e orientação psicossocial na área da educação, analise as afirmativas.

- I. Processos de aconselhamento com estudantes consideram escuta ativa, devolução sobre o que foi relatado e negociação conjunta de alternativas relacionadas à convivência escolar.
- II. A orientação psicossocial leva em conta história de vida, redes de apoio formais e informais, inserção comunitária e vínculos com políticas públicas presentes no território.
- III. Em encontros de aconselhamento, o psicólogo pode construir, com o estudante, metas graduais para lidar com episódios de conflito, em sintonia com a equipe pedagógica.
- IV. Modelos rígidos de resposta, apresentados em listas de condutas padronizadas, constituem eixo principal do aconselhamento em escolas, independentemente das trajetórias individuais.
- V. Em diálogo com responsáveis, a orientação psicossocial abre espaço para compreensão de desafios cotidianos e para planos que articulam cuidado familiar e ações da escola.

Marque a opção que apresenta as afirmativas CORRETAS.

- a) I – II – III.
- b) I – II – IV.
- c) I – II – V.
- d) I – II – III – V.
- e) II – III – IV – V.

49. Em encontros de orientação psicossocial com famílias de estudantes em situação de vulnerabilidade, a equipe de psicologia da escola procura integrar recursos internos e externos ao território. Ness ação, a equipe de psicologia deve

- a) considerar a singularidade de cada família, identificar potenciais e fragilidades, discutir redes comunitárias e políticas públicas acessíveis e planejar, de forma compartilhada, passos para acompanhamento contínuo.
- b) basear a intervenção em roteiros que descrevem modelos ideais de família, relacionar a adesão a esses modelos à permanência escolar e concluir os encontros com recomendações padronizadas.
- c) organizar as reuniões em formato de palestra teórica, expor conceitos em linguagem pouco acessível e direcionar perguntas para atendimento individual em momento futuro.
- d) conduzir entrevistas rápidas destinadas à coleta de dados cadastrais, arquivar formulários completos e encerrar o contato com foco na atualização de registros.
- e) explicar às famílias que questões ligadas à convivência escolar dependem de decisões internas da escola, orientar que reclamem diretamente à gestão e reduzir o espaço de diálogo sobre condições de vida.

50. Em uma escola de tempo escolar integral, um grupo de estudantes relata sensação de sobrecarga com estudos, práticas esportivas e tarefas domésticas. O psicólogo organiza encontros breves de aconselhamento em grupo. Nessa intervenção, o psicólogo deve

- a) ajudar o grupo a mapear a rotina diária, identificar momentos críticos, discutir prioridades, favorecer o reconhecimento de sinais de exaustão e planejar, em conjunto, ajustes com escola e família.
- b) sugerir que os estudantes concentrem esforços em atividades domésticas, reduzam a participação em projetos escolares e busquem orientação vocacional em serviços externos.

- c) conduzir o encontro como exposição sobre teorias da motivação, utilizar linguagem técnica e encerrar com a entrega de textos para leitura autônoma.
- d) propor que cada estudante preencha uma agenda padronizada, com horários idênticos, e avaliar a adesão como indicador principal de sucesso da intervenção.
- e) encaminhar o grupo para atendimento genérico em serviço de saúde, entregar lista de endereços e finalizar o encontro com orientações breves sobre a procura desses serviços.

51. Analise as afirmativas sobre métodos e técnicas de avaliação psicológica na área da educação.

- I. Processos de avaliação em escolas articulam entrevistas, observação em diferentes contextos, análise de produção escolar e uso de instrumentos psicológicos em sintonia com a demanda.
- II. Resultados de testes adquirem sentido quando lidos em conjunto com informações de história de vida, trajetórias educacionais e relatos de docentes e responsáveis.
- III. Instrumentos aprovados pelo Conselho Federal de Psicologia passam por análise de validade, fidedignidade e normas, visando à população para a qual foram construídos.
- IV. Relatórios de avaliação em ambiente escolar podem explicitar procedimentos, hipóteses e recomendações em linguagem que permita compreensão por equipes e responsáveis.
- V. Registros relativos à avaliação psicológica carecem de critérios de guarda, já que essa responsabilidade recai por completo sobre a instituição contratante.

Marque a opção que apresenta as afirmativas CORRETAS.

- a) I – II – III.
- b) I – II – III – IV.
- c) II – III – V.
- d) I – III – IV.
- e) I – II – IV – V.

52. Na seleção para ingresso de crianças em programa educacional específico, o psicólogo precisa definir testes e procedimentos. Nessa escolha, o psicólogo prioriza

- a) selecionar protocolos de acordo com memórias de uso em outras instituições, basear-se em relatos informais de colegas e manter pouca atenção a diretrizes do Conselho Federal de Psicologia.
- b) observar testes de aplicação rápida, com baixa exigência de correção, e avaliar que esse fator operacional constitui eixo central da escolha.
- c) escolher instrumentos que gerem índices elevados para grande número de candidatos, valorizar a imagem da escola e relatar desempenho em termos gerais para a comunidade.
- d) utilizar instrumentos traduzidos em versões antigas, com normas de outros países, e relatar resultados a partir de comparações com amostras externas.
- e) definir a opção por instrumentos com validação científica, registro em sistema de avaliação de testes, adequação à faixa etária e relação clara com objetivos educacionais do processo seletivo.

53. Psicodiagnóstico em contexto educacional aparece em demandas de readaptação de estudantes, encaminhamentos para serviços especializados e decisões sobre apoios. Assinale a afirmativa que descreve de maneira refinada esse processo, considerando que, nesse contexto, o psicólogo deve

- a) dedicar-se a definir uma única categoria clínica para o estudante, registrar o rótulo em prontuário e recomendar que a escola conduza as intervenções de forma independente.
- b) concentrar-se em triagens amplas com listas de verificação preenchidas por professores, priorizar quantidade de respostas e manter contato breve com o estudante.
- c) conduzir encontro único, com aplicação de teste de inteligência, utilizar o quociente obtido como referência principal e encerrar a discussão em torno desse valor.

- d) organizar dados de entrevistas, observações, testes e documentos escolares, formular hipóteses sobre o funcionamento do sujeito e produzir devolutivas que orientem ações da escola, da família e de outros serviços.
- e) dirigir o processo, prioritariamente, para testes de personalidade, apresentar perfis em linguagem tipológica e associar o estilo descrito a um modelo de turma.

54. Em avaliação para readaptação de servidor da educação, com queixas relacionadas à saúde mental, o psicólogo precisa emitir documento que auxilie decisões da gestão. Assinale a afirmativa que apresenta uma leitura CORRETA dessa atuação.

- a) Essa leitura destaca esforço individual do servidor em adaptar-se a demandas, enfatiza resiliência e apresenta recomendações voltadas ao desenvolvimento pessoal, com pouca discussão sobre práticas institucionais.
- b) Essa leitura articula entrevistas, instrumentos psicológicos pertinentes, análise da história ocupacional, reflexão sobre possibilidades de ajuste de função e devolutiva ao servidor e à equipe responsável.
- c) Essa leitura concentra-se na comparação entre esse servidor e colegas de setor, traça perfil de produtividade relativa e conclui por permanência nas mesmas funções.
- d) Essa leitura descreve traços de personalidade na linguagem tipológica, associa esses traços a cargos genéricos e deixa decisões de mudança para o setor de recursos humanos.
- e) Essa leitura reúne registros de presença e de atrasos, integra essas informações a uma escala simples de desempenho e encaminha parecer baseado em frequência.

55. Considerando o Código de Ética Profissional do Psicólogo em atividade educacional, analise as afirmativas.

- I. O Código destaca compromisso com dignidade, liberdade e igualdade, reafirma defesa de direitos humanos e orienta intervenções que consideram impactos das práticas sobre pessoas e grupos.
- II. As normas éticas indicam cuidado com sigilo profissional, com uso responsável de informações e com limites de divulgação de dados psicológicos em documentos e reuniões.
- III. A atuação em instituições educacionais implica atenção a situações de discriminação, violência e violação de direitos, em articulação com redes de proteção e políticas públicas.
- IV. O Código autoriza divulgação de serviços psicológicos com garantias de cura e promessas de resultado, desde que o profissional declare formação e tempo de atuação.
- V. A Ética Profissional destaca respeito à autonomia do usuário, à qualidade técnica da intervenção e à participação em processos de controle social de políticas públicas.

Marque a opção que apresenta as afirmativas CORRETAS.

- a) I – II – III.
- b) I – II – III – V.
- c) II – III – V.
- d) I – III – V.
- e) I – II – IV – V.

56. Resoluções do Conselho Federal de Psicologia sobre avaliação psicológica e documentos escritos estabelecem parâmetros para a atuação em escolas e secretarias de educação. Está CORRETO o que se afirma em

- a) Essas normativas liberam instituições para definirem, por conta própria, a lista de testes utilizados, independentemente de análises técnicas e de registros em sistema de avaliação.
- b) Essas normativas tratam relatórios como registros internos de equipes, afastados de qualquer responsabilidade legal ou ética diante de usuários e instituições.
- c) Essas normativas orientam que relatórios e laudos esclareçam a finalidade, registrem procedimentos essenciais, explicitem fundamentos teóricos e apresentem conclusões coerentes com a avaliação realizada.

- d) Essas normativas orientam a avaliação psicológica, em processos seletivos, para uso preferencial de técnicas projetivas em larga escala, com foco prioritário em aspectos de personalidade.
- e) Essas normativas sugerem que dados sejam arquivados em sistemas livres de controle de acesso, com consulta facilitada a diferentes setores administrativos.

57. Agravos sociais na área da educação envolvem experiências de violência, discriminação e desigualdade que atravessam trajetórias escolares. Assinale a afirmativa que apresenta análise aprofundada desse tema.

- a) Essa análise reconhece que racismo, violência de gênero, pobreza, trabalho infantil e criminalização da juventude formam um quadro de agravos que se expressa em evasão, sofrimento psíquico e conflitos recorrentes na escola.
- b) Essa análise restringe os agravos sociais ligados à escola a dificuldades de acesso a material didático, atribuindo efeito reduzido sobre vínculos, sentimento de pertença e saúde mental.
- c) Essa análise considera que desigualdades de renda interferem apenas em escolhas de carreira e que o percurso escolar tende a se desenvolver de forma similar para grupos com histórias sociais distintas.
- d) Essa análise entende que situações de hostilidade no território produzem impacto limitado à adolescência, mantendo turmas de educação infantil praticamente à margem dessas tensões.
- e) Essa análise supõe que processos de vulnerabilidade social se concentram em grandes centros urbanos e que escolas de áreas rurais lidam com realidades pouco marcadas por agravos dessa natureza.

58. Em uma turma marcada por laços fortes entre os estudantes, e também por episódios de exclusão de alguns colegas, o psicólogo observa fenômenos de grupo relacionados à comunicação, às atitudes e à socialização. Assinale a afirmativa que apresenta uma análise fundamentada desses processos.

- a) Essa análise descreve grupos escolares como espaços em que relações entre colegas pouco interferem na aprendizagem, mantendo o desempenho pouco afetado por alianças e conflitos.
- b) Essa análise afirma que papéis sociais de estudante tímido, líder ou mediador permanecem praticamente inalterados ao longo dos anos, com baixa relação com mudanças de contexto.
- c) Essa análise associa processos de socialização apenas à adaptação a regras institucionais e deixa, em segundo plano, relações, afetos e histórias compartilhadas pelo grupo.
- d) Essa análise reconhece que dinâmicas grupais incluem redes de comunicação, lugares de liderança, alianças e papéis atribuídos, e influenciam tanto a aprendizagem quanto a forma como cada estudante percebe o próprio valor na turma.
- e) Essa análise considera que grupos sociais em ambiente escolar se organizam basicamente em torno de tarefas avaliativas e de metas numéricas, com pouco vínculo com identidades, culturas e projetos de vida.

59. A produção de parecer psicológico em diretoria de ensino, diante de estudante encaminhado para análise de necessidade de apoio educacional especializado, exige clareza e rigor. Assinale a afirmativa que apresenta características de um parecer psicológico.

- a) Faz com que o texto priorize síntese histórica da psicologia como ciência, com referências bibliográficas amplas, dedicando poucas linhas ao caso em pauta.
- b) Permite que o documento se baseie em relatos informais de sala de aula, registre opiniões em linguagem vaga e conclua com recomendações genéricas sobre convivência.

- c) Autoriza que o parecer reproduza trechos de laudos médicos, utilize expressões clínicas sem contextualização escolar e encerre a discussão com uma frase conclusiva.
- d) Aproxima o texto de relatório de atividades gerais da escola, registra dados da turma e indica, de forma breve, o nome do estudante avaliado.
- e) Estrutura a análise a partir da demanda, seleciona dados da avaliação, discute hipóteses construídas e apresenta posição técnica que orienta a decisão da equipe.

60. Na rede de ensino, laudos e relatórios psicológicos são solicitados para diferentes finalidades, como adaptação curricular ou acompanhamento de estudantes. Assinale a afirmação que diferencia essas modalidades de forma alinhada à prática em educação.

- a) O laudo responde a uma demanda específica, descreve procedimentos e fundamenta conclusões técnicas, enquanto o relatório organiza informações sobre processos, contextos, encontros e encaminhamentos do caso.
- b) O relatório destina-se, primordialmente, a instâncias judiciais, em linguagem detalhada em termos jurídicos, e o laudo volta-se ao uso interno da escola, com foco na organização administrativa.
- c) Laudo e relatório são entendidos como documentos de estrutura idêntica, variando, apenas, em extensão, sem distinção clara de finalidade.
- d) Os laudos são restritos ao registro de índices de inteligência e os relatórios produzem descrições, apenas, sobre dados de notas e frequência escolar.
- e) Laudos e relatórios são usados para produzirem descrições gerais da rede de ensino, com pouca referência à trajetória de estudantes ou de profissionais avaliados.